

REAL INVESTOR
RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
RCRI11

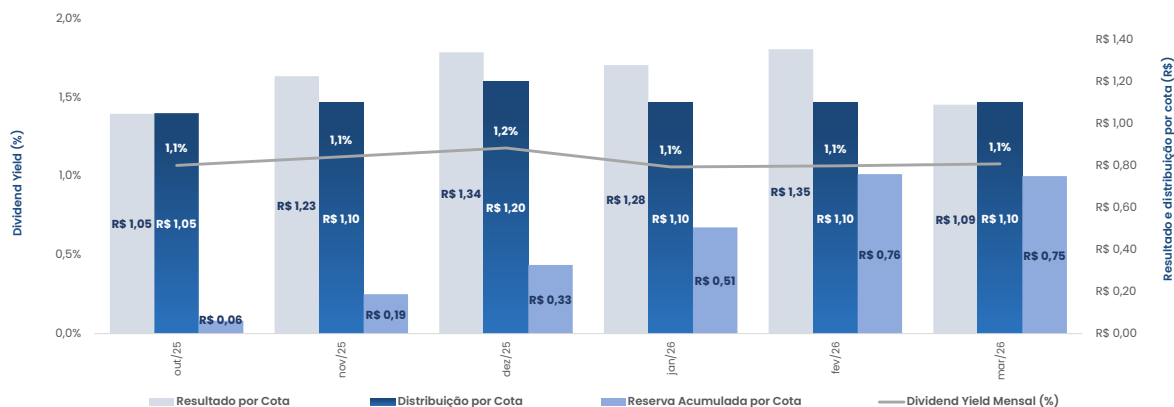
Relatório Mensal

MARÇO 2026

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Em março, o RCRIII gerou R\$1,09 de resultado por cota e distribuiu R\$1,10 em dividendos. Com base na cota patrimonial de fechamento de R\$102,09, o *dividend yield* corresponde a 1,1%, e uma rentabilidade líquida equivalente a 1,3%, considerando o *gross-up* do IR à alíquota de 15%.

Resultado e Distribuição Mensal



O Fundo registrou resultado caixa de R\$1,09 por cota no período, em linha com a distribuição praticada. Vale destacar que mesmo com uma inflação mais baixa em janeiro (+0,33%), que se refletiu na atualização monetária dos papéis em março (os CRIs indexados ao IPCA, em geral, incorporam o índice com defasagem de dois meses), o RCRIII teve uma geração de receita recorrente elevada e, com o IPCA mais elevado nos meses de fevereiro (+0,70%) e março (+0,88%), esperamos que esse efeito se reflita positivamente nos resultados de abril e maio.

No mês de março/26 foi iniciado um ciclo de queda nos juros. Apesar de a magnitude ser menor do que a esperada pelo mercado, reiteramos que boa parte de nossa carteira segue atrelada a ativos indexados à inflação e com spreads contratados bastante expressivos, fruto das alocações realizadas em um cenário de taxas elevadas. Dessa forma, mesmo com a continuidade na redução da Selic, o resultado do Fundo deve se manter relativamente constante e o dividendo – já em um patamar atrativo – deve gerar ganhos mais robustos em relação ao CDI.

Ao final do período, o RCRIII apresentava 63% da alocação em FIIs de recebíveis, que possuem em média um deságio de 14% frente ao valor patrimonial e um *dividend yield* médio de 14,5% nos últimos doze meses. Os CRIs diretos representam 34% do PL do Fundo.

1. Recebíveis (CRIs)

Os recebíveis diretos representavam, ao final de março, 34% do Patrimônio Líquido (PL) do RCRIII e contribuíram com +0,2% do resultado patrimonial do Fundo no mês e R\$0,44 do resultado distribuível por cota, após despesas e resultado dos ativos com liquidez.

Ao longo do mês, o empreendimento alvo do CRI Pinheiro de Sá (2,3% PL) – o Next Residence, em Serra/ES – obteve a emissão do Habite-se, marco que autoriza o início da entrega das unidades aos compradores. A partir dessa etapa, espera-se a liquidação gradual da operação, à medida que ocorram as quitações dos saldos devedores pelos adquirentes. O empreendimento está 69% vendido, de forma que projetamos amortizações relevantes nos próximos meses. Calculamos que os recebíveis + estoque (com um desconto de 30%) representam ~160% frente ao saldo devedor do CRI, uma importante margem de segurança.

As demais operações não tiveram atualizações relevantes e seguem com fluxos de pagamentos e obras conforme previsto.

Os detalhes de cada um dos CRIs seguem descritos abaixo:

CRI Imperial Vista Verde			
Resumo	Antecipação de carteira de loteamento em Guaratinguetá/SP.		
	Garantias (i) Alienação Fiduciária dos estoques, (ii) Alienação Fiduciária da SPEs, (iii) Cessão Fiduciária dos recebíveis cujo valor presente deve representar no mínimo 125% do saldo devedor da operação, (iv) fiança dos sócios, além de (v) fundo de reserva, (vi) fundo de garantia e (vii) composição de fundo de obras.		
	O empreendimento alvo, Imperial Vista Verde, possui 73% de evolução de obras e 85% vendido.		
			
Taxa	IPCA + 12,68% a.a.	% PL RCRIII	4,6%
Segmento	Antecipação Carteira	Prazo Médio	5,2 anos
Vencimento	fev/33	Emissor	Leverage
LTV	53%	IF	25G0669788

CRI FGR			
Resumo	Financiamento de obras de loteamento Senador Canedo/GO.		
	Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) aval dos sócios, (iv) fundo de reserva de R\$1,5 milhões e (v) fundo de despesas. O empreendimento possui 71% de obras e 99% de vendas.		
Taxa	IPCA + 10,0% a.a.	% PL RCR111	4,5%
Segmento	Antecipação Carteira	Prazo Médio	7,4 anos
Vencimento	set/41	Emissor	Canal
LTV	63%	IF	24I2268708
			
CRI Fibra			
Resumo	CRI corporativo de R\$69 milhões com lastro em Notas Comerciais da Devedora, Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda., para financiamento de três empreendimentos alvo. Conta com AF de imóveis com valor de venda forçada de R\$ 89 milhões, e aval da Holding controladora. Até o vencimento, a Incorporadora deve seguir o covenant de alavancagem: (dívida líq. corporativa + imóveis a pagar) / PI < 0,7x, em dezembro de 2024 era de 0,43x.		
Taxa	CDI + 3,0% a.a.	% PL RCR111	4,4%
Segmento	Corporativo	Prazo Médio	2,4 anos
Vencimento	jul/30	Emissor	Provincia
LTV	78%	IF	25F2199910
			
CRI Quaresmeira			
Resumo	Antecipação de recebíveis do loteamento Parqville Quaresmeira em Trindade/GO. A operação possui (i) Cessão Fiduciária de 80% dos recebíveis, (ii) Aval dos sócios, (iii) Fundo de Reservas de 3 PMTs e (iv) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE. As obras foram concluídas em maio/23 e conta com 84% das unidades vendidas.		
Taxa	IPCA + 11,0% a.a.	% PL RCR111	3,9%
Segmento	Antecipação Carteira	Prazo Médio	1,5 anos
Vencimento	jan/32	Emissor	Virgo
LTV	24%	IF	21C0528435 e 21C0830878
			
CRI Balneário Búzios			
Resumo	Financiamento de Obras de loteamento em Armação de Búzios/RJ.		
	A operação possui (i) Cessão Fiduciária dos recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iii) Fiança dos Sócios, (iv) Fundo de Reserva de 2 PMTs. O TVO (Termo de Verificação de Obra) foi emitido em janeiro/25. Conta com 94% de vendas.		
Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RCR111	3,5%
Segmento	Antecipação Carteira	Prazo Médio	3,3 anos
Vencimento	jul/34	Emissor	Leverage
LTV	29%	IF	24G1888841 e 24G1954918
			

CRI JRM Muffato

Resumo

Financiamento de obras de dois centros logísticos a serem locados pela Irmãos Muffato S.A. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária de 8 imóveis de valor igual a 130% o saldo do CRI e (ii) Cessão Fiduciária de aluguel de 16 imóveis com mínimo de R\$3 milhões por mês.



Taxa	CDI + 2,5% a.a.	% PL RCR111	3,4%
Segmento	Corporativo	Prazo Médio	3,7 anos
Vencimento	jul/35	Emissor	Artesanal
LTV	77%	IF	25F2703942

CRI MRV Flex XIII

Resumo

Antecipação de carteira de mais de 400 contratos de venda de 22 empreendimentos MRV/Sensia. A operação será amortizada ao passo que os lastros forem quitados através de financiamento bancário para os compradores pós-chaves. O CRI conta com (i) obrigação de recompra pela MRV dos contratos distratados ou inadimplidos há mais de 150 dias; (ii) fundo de reserva; (iii) possibilidade a alienação fiduciária das unidades inadimplidas que a MRV venha a não cumprir sua obrigação de recompra.



Taxa	CDI+1,75% a.a.	% PL RCR111	3,4%
Segmento	Antecipação Carteira	Prazo Médio	2,4 anos
Vencimento	dez/28	Emissor	Leverage
LTV	83%	IF	25L3506423

CRI Pinheiro de Sá

Resumo

Financiamento de empreendimento residencial em Serra/ES. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) AF das cotas da SPE, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval da Incorporadora e sócios, (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. As obras estão 99% concluídas e 69% das unidades estão vendidas.



Taxa	IPCA + 12,5% a.a.	% PL RCR111	2,3%
Segmento	Financiamento Obra	Prazo Médio	1,3 anos
Vencimento	out/27	Emissor	True
LTV	65%	IF	24G2828590

CRI Trisul			
Resumo	Dívida corporativa no volume total de R\$180 milhões com lastro em debentures da Trisul S.A. (TRIS3), incorporadora focada em produtos de média alta renda em São Paulo. A emissão obteve rating AA pela S&P e conta com dois covenants financeiros, (i) (dívida líq. + imóveis a pagar) / PL < 0,5x, em dezembro de 2024 era de 0,1x; (ii) (recebíveis + imóveis a comercializar + receitas a apropriar) / (dívida líq. + imóveis a pagar + custos a apropriar) > 2x, em dezembro de 2024 era de 4,8x.		
			
Taxa	CDI + 1,2% a.a.	% PL RCR111	1,8%
Segmento	Corporativo	Prazo Médio	0,8 anos
Vencimento	dez/27	Emissor	Opea
LTV	-	IF	22J0000801
CRI Frizzo			
Resumo	Antecipação de carteira de recebíveis de quatro loteamentos em Viamão e Porto Alegre (RS). Há como garantia: (i) cessão fiduciária dos recebíveis, cujo valor presente equivale a 134% do saldo devedor; (ii) Alienação Fiduciária de 193 unidades dos empreendimentos, além do (iii) aval dos sócios da Frizzo Empreendimentos Imobiliários.		
			
Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RCR111	1,1%
Segmento	Antecipação Carteira	Prazo Médio	2,4 anos
Vencimento	jan/31	Emissor	Rock Securitizadora
LTV	60%	IF	25J3005313
CRI Real Supermercados			
Resumo	Financiamento da 5ª loja da rede Real Supermercados, em Altinópolis/SP, com obras já finalizadas. Conta com (i) Alienação Fiduciária da 4ª loja do grupo com valor de avaliação superior a 170% do saldo devedor, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis em conta Escrow, com o mínimo de R\$200 mil, superior ao valor da PMT mensal de juros, (iii) fundo de reserva de 2 parcelas de juros e (iv) aval dos sócios e holding patrimonial do grupo.		
			
Taxa	CDI+5,0% a.a.	% PL RCR111	1,0%
Segmento	Corporativo	Prazo Médio	2,2 anos
Vencimento	jul/33	Emissor	Canal
LTV (Sênior)	48%	IF	23F1523286

CRI Imperial Vista Verde 2

Resumo

Antecipação de carteira adicional do loteamento Imperial Vista Verde, em Guaratinguetá/SP. Além das garantias da série anterior: (i) Alienação Fiduciária dos estoques, (ii) Alienação Fiduciária da SPEs, (iii) Cessão Fiduciária dos recebíveis cujo valor presente deve representar no mínimo 125% do saldo devedor da operação, (iv) fiança dos sócios, além de (v) fundo de reserva, (vi) fundo de garantia e (vii) composição de fundo de obras, esta série conta com (viii) fiança da permutante do terreno do empreendimento. O empreendimento alvo possui 73% de evolução de obras e 85% vendido.



Taxa	IPCA + 12,68% a.a.	% PL RCR111	0,3%
Segmento	Antecipação Carteira	Prazo Médio	5,5 anos
Vencimento	fev/33	Emissor	Leverage
LTV (Sênior)	53%	IF	26A2737248

Ao término de março, as operações de CRI e suas principais características na carteira do RCR111 eram as seguintes:

Carteira CRIs

	Ativo	Perfil	% PL	Remuneração	LTV	Prazo Médio	% Obras	% Vendas
1	CRI Imperial Vista Verde	Antecipação Carteira	4,6%	IPCA + 12,68% a.a.	53%	5,2 anos	73%	85%
2	CRI FGR	Antecipação Carteira	4,5%	IPCA + 10,0% a.a.	63%	7,4 anos	71%	99%
3	CRI Fibra	Corporativo	4,4%	CDI + 3,0% a.a.	78%	2,4 anos	-	-
4	CRI Quaresmeira	Antecipação Carteira	3,9%	IPCA + 11,0% a.a.	24%	1,5 anos	100%	84%
5	CRI Balneário Búzios	Antecipação Carteira	3,5%	IPCA + 13,0% a.a.	29%	3,3 anos	100%	94%
6	CRI JRM Muffato	Corporativo	3,4%	CDI + 2,5% a.a.	77%	3,7 anos	-	-
7	CRI MRV Flex XIII	Antecipação Carteira	3,4%	CDI + 1,75% a.a.	83%	2,4 anos	-	-
8	CRI Pinheiro de Sá	Financiamento Obra	2,3%	IPCA + 12,5% a.a.	65%	1,3 anos	99%	69%
9	CRI Trisul	Corporativo	1,8%	CDI + 1,2% a.a.	-	0,8 anos	-	-
10	CRI Frizzo	Antecipação Carteira	1,1%	IPCA + 11,5% a.a.	60%	2,4 anos	100%	93%
11	CRI Real Supermercados	Corporativo	1,0%	CDI + 5,0% a.a.	48%	2,2 anos	-	-
12	CRI Imperial Vista Verde 2	Antecipação Carteira	0,3%	IPCA + 12,68% a.a.	53%	5,5 anos	73%	85%
Média Ponderada			20,2%	Inflação + 11,7% a.a.	59%	3,4 anos		
			13,9%	CDI + 2,5% a.a.				

2. Fundos Imobiliários de Recebíveis (FIs)

Ao final de março, a alocação em FIs de recebíveis representava 63% do patrimônio líquido do RCR111. A Classe contribuiu com +0,1% do resultado patrimonial do Fundo no mês e foi responsável por R\$0,79 por cota do resultado caixa, após despesas e resultado dos ativos com liquidez.

Destacamos no período um aumento de posição no FII IRIM11, fundo de recebíveis resultante da fusão do IRDM11, gerido pela Iridium – e que se tornou nossa maior posição. O fundo está sendo negociado

com desconto de aproximadamente 23% em relação ao seu valor patrimonial, pressionado majoritariamente por um fator técnico relevante: um expressivo fluxo vendedor, possivelmente associado à exclusão do fundo dos índices internacionais (como o FTSE) decorrente da fusão. Há expectativa de reinclusão no IFIX e, possivelmente, no FTSE ao longo dos próximos meses, o que pode reverter parte desse movimento.

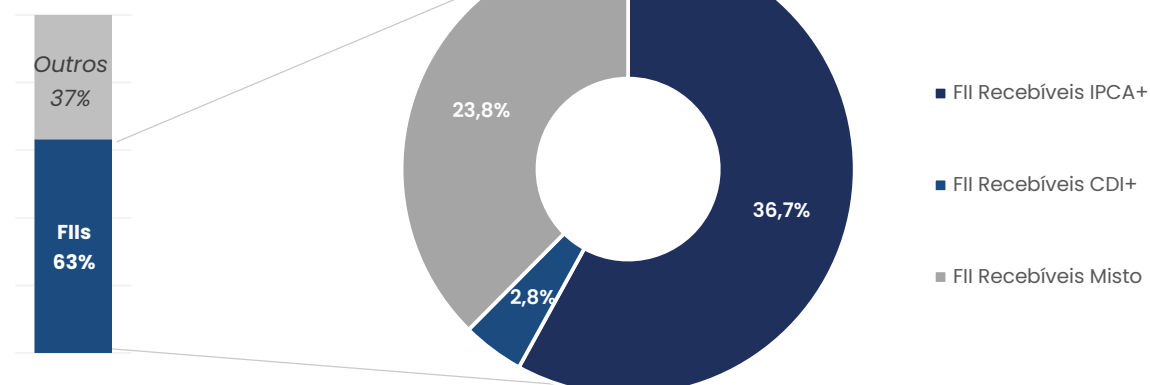
Operacionalmente, o fundo segue em ritmo estável, com foco na reciclagem de FIIs problemáticos e na melhora do perfil de crédito via CRIs. Os principais destaques estão na evolução positiva de CRIs que anteriormente sinalizavam atenção — que, mesmo representando uma parcela reduzida do patrimônio líquido, caminham para soluções mais concretas ao longo de 2026 —, além de outros eventos pontuais com potencial de destrave de valor no curto e médio prazo.

Nesse contexto, entendemos que o nível atual de preço oferece uma combinação atrativa entre renda elevada e potencial de valorização, em linha com a filosofia da gestora de investir em ativos com margem de segurança. Enxergamos, portanto, assimetria favorável: o preço de mercado já parece incorporar os riscos do portfólio conhecidos, mas ainda não precifica plenamente a melhora operacional em curso, nem os potenciais ganhos associados a eventos como pré-pagamentos de operações de crédito, que tendem a destravar resultados ao longo de 2026. Dessa forma, aproveitamos uma janela técnica gerada pelo fluxo vendedor de estrangeiros para aumentar nossa exposição.

Ao final de março a carteira investida de FIIs era composta de 19 fundos com as seguintes características:

Carteira FIIs

Composição
Carteira



Carteira consolidada

A carteira do RCRIII no fechamento de março ficou distribuída da seguinte forma:

FII 63%	Ativo	Quantidade	Dividend Yield (12m)	P/VPA	% PL
	FII Recebíveis IPCA+	12	14,6%	0,86	36,7%
	FII Recebíveis CDI+	1	15,5%	0,93	2,8%
	FII Recebíveis Misto	6	14,3%	0,86	23,8%

CRI 34%	Ativo	Remuneração	LTV	% PL
	CRI Imperial Vista Verde	IPCA + 12,68% a.a.	53%	4,6%
	CRI FGR	IPCA + 10,0% a.a.	63%	4,5%
	CRI Fibra	CDI + 3,0% a.a.	78%	4,4%
	CRI Quaresmeira	IPCA + 11,0% a.a.	24%	3,9%
	CRI Balneário Búzios	IPCA + 13,0% a.a.	29%	3,5%
	CRI MRV Flex XIII	CDI+1,75% a.a.	83%	3,4%
	CRI JRM Muffato	CDI + 2,5% a.a.	77%	3,4%
	CRI Pinheiro de Sá	IPCA + 12,5% a.a.	65%	2,3%
	CRI Trisul	CDI + 1,2% a.a.	-	1,8%
	CRI Frizzo	IPCA + 11,5% a.a.	60%	1,1%
	CRI Real Supermercados	CDI+5,0% a.a.	48%	1,0%
	CRI Imperial Vista Verde 2	IPCA + 12,68% a.a.	53%	0,3%

Caixa 3%	Ativo		% PL
	Fundos de Renda Fixa		2,6%

A classificação por perfil de alocação da carteira de FIIs "IPCA+" ou "CDI+" pressupõe uma alocação de ao menos 2/3 do respectivo portfólio em determinado indexador. Fonte: Relatórios Gerenciais dos FIIs investidos.

Demonstração de resultado

Ao longo de março, foi realizado R\$1,09 de resultado por cota, dos quais serão distribuídos R\$1,10 aos cotistas do RCRIII. Após esse evento, o RCRIII acumula R\$0,75 de reserva por cota.

Resultado Real Investor Recebíveis Imobiliários FII (R\$)							
	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	Desde o Início *
Receitas – CRIs	R\$ 138.726	R\$ 187.302	R\$ 153.163	R\$ 159.947	R\$ 203.798	R\$ 184.177	R\$ 1.383.082
Juros	R\$ 138.726	R\$ 143.685	R\$ 143.384	R\$ 143.613	R\$ 161.329	R\$ 154.891	R\$ 1.161.289
Correção Monetária	R\$ 0	R\$ 43.616	R\$ 9.779	R\$ 16.334	R\$ 34.220	R\$ 29.286	R\$ 191.043
Prêmio Estruturação					R\$ 8.250		R\$ 30.750
Receitas – FIs	R\$ 361.819	R\$ 359.794	R\$ 492.045	R\$ 456.798	R\$ 460.199	R\$ 334.758	R\$ 3.443.819
Dividendos	R\$ 363.778	R\$ 361.093	R\$ 313.262	R\$ 368.725	R\$ 315.008	R\$ 308.814	R\$ 3.014.583
Ganho de Capital	-R\$ 1.958	-R\$ 1.298	R\$ 178.783	R\$ 88.072	R\$ 145.191	R\$ 25.944	R\$ 429.235
Receitas – Caixa	-R\$ 12.697	R\$ 16.269	R\$ 8.381	R\$ 20.525	R\$ 9.554	R\$ 12.435	R\$ 261.064
Receitas – Total	R\$ 487.848	R\$ 563.365	R\$ 653.589	R\$ 637.270	R\$ 673.551	R\$ 531.370	R\$ 5.087.965
Despesas	-R\$ 45.833	-R\$ 45.751	-R\$ 88.113	-R\$ 97.518	-R\$ 101.958	-R\$ 71.096	-R\$ 592.149
Administrativas	-R\$ 44.653	-R\$ 44.823	-R\$ 86.717	-R\$ 86.519	-R\$ 45.455	-R\$ 45.801	-R\$ 488.729
Operacionais	-R\$ 1.180	-R\$ 928	-R\$ 1.397	-R\$ 10.999	-R\$ 56.503	-R\$ 25.295	-R\$ 103.420
Resultado	R\$ 442.015	R\$ 517.613	R\$ 565.476	R\$ 539.752	R\$ 571.593	R\$ 460.274	R\$ 4.495.817
Resultado por Cota	R\$ 1,05	R\$ 1,23	R\$ 1,34	R\$ 1,28	R\$ 1,35	R\$ 1,09	R\$ 10,65
Rendimentos Distribuídos	R\$ 443.251	R\$ 464.358	R\$ 506.573	R\$ 464.358	R\$ 464.358	R\$ 464.358	R\$ 4.179.226
Distribuição por Cota	R\$ 1,05	R\$ 1,10	R\$ 1,20	R\$ 1,10	R\$ 1,10	R\$ 1,10	R\$ 9,90
Reserva Acumulada	R\$ 25.890	R\$ 79.145	R\$ 138.047	R\$ 213.441	R\$ 320.675	R\$ 316.591	
Reserva Acumulada por Cota	R\$ 0,06	R\$ 0,19	R\$ 0,33	R\$ 0,51	R\$ 0,76	R\$ 0,75	
Quantidade de Cotas	422.144	422.144	422.144	422.144	422.144	422.144	

* Início em 30/06/2025.

Objetivo do Fundo

Obtenção de renda e geração de ganho de capital a partir da alocação em Recebíveis e Cotas de Fundos Imobiliários de Recebíveis.

Razão Social

REAL INVESTOR RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO



Ticker de Negociação:

RCR111



CNPJ

60.801.196/0001-45



Data de Início do Fundo

30/06/2025



Prazo de Duração

Indeterminado



Patrimônio Líquido

R\$ 43.098.601,53



Cotas Emitidas

422.144



Valor Cota a Mercado (31/03/2026)

R\$ 102,00



Patrimônio/Cota

R\$ 102,09



Taxa de Administração

1,00% a.a.



Taxa de Performance

15% sobre IPCA + Yield IMA-B 5



Custodiante

Banco BTG Pactual S.A.



Administrador

BTG Pactual S.A. DTVM



Data-Com

9º Dia Útil



Data de Pagamento

14º Dia Útil

Glossário

Cap rate: abreviação do termo “capitalization rate” ou taxa de capitalização. É uma métrica utilizada no mercado imobiliário para calcular o retorno anual da renda dos imóveis sobre seu valor de mercado.

Cota Patrimonial: representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do fundo.

Cota Valor de Mercado: valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.

Covenant: cláusula contratual, que estabelece condições e restrições que o devedor precisa cumprir ao longo da operação, visando proteger os interesses dos credores e garantir que as condições financeiras do devedor seguem conforme estipulado.

Data-Com: a data-com é a data até a qual o investidor precisa ser cotista do fundo para ter direito ao recebimento dos dividendos anunciados. Após essa data, os investidores que adquirirem cotas do fundo não terão direito ao rendimento referente ao anúncio feito na data-com.

Dividend Yield: rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do fundo. É calculado pela divisão do rendimento sobre a cota valor de mercado.

High grade: são títulos de renda fixa que possuem baixo risco de crédito, correspondendo a uma menor taxa de retorno.

High yield: são títulos de renda fixa com maior risco de crédito e que proporcionam, portanto, uma remuneração com prêmio sobre títulos de menor risco. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias, com o objetivo de ponderar o risco da empresa devedora.

Loan-to-value (LTV): compreende o valor da dívida em relação ao valor da garantia. Quanto menor o LTV, menor é o risco da operação.

Middle Risk: são títulos com um grau de risco e rentabilidade intermediários entre o *high grade* e o *high yield*. Possuem uma rentabilidade mais atrativa do que os ativos *high grade*, e com um grau de risco inferior aos *high yield*. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias que visam ponderar o risco da empresa devedora.

Valor Geral de Vendas (VGV): valor potencial das unidades que compõem o empreendimento.

CONTATO:

www.realinvestor.com.br

ri@realinvestor.com.br

 **+55 43 3025-2191**

Siga nossas redes sociais



Londrina/PR

Av. Ayrton Senna da Silva, 600
Ed. Torre de Siena
21º Andar
Gleba Palhano
+55 43 3025-2191

São Paulo/SP

Rua Iguatemi, 192
Ed. Iguatemi Offices Building
Sala 151
Itaim Bibi
+55 11 2050-5199

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos